

#### Memória Progestão nº 9/2017/COAPP/SAS

Documento nº 00000.011550/2017-19

Em 2 de março de 2017.

Assunto:6ª Oficina de Acompanhamento e Planejamento do Progestão em Mato Grosso								
Nº do Processo Progestão:02501.001606/2013-70								
<b>Evento</b> : ⊠ Oficina de acompanhamento □ Reunião □ Videoconferência								
Local: Sede da SEMA-MT Cidade: Cuiabá/MT								
Data: 02/02/2017								
Instituições participantesSuperintendência de Recursos Hídricos (SURH) da SEMA, ANA e representantes do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CEHIDRO)								

#### Relato

- 1. A 6ª Oficina de acompanhamento e planejamento do Progestão aconteceu na sede da SEMA/MT, em Cuiabá, com a presença dos técnicos da Superintendência de Recursos Hídricos (SURH) e representantes do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Foram avaliados o estágio do cumprimento das metas do programa e as necessidades para a melhoria da gestão dos recursos hídricos no estado de Mato Grosso.
- 2. Ressalta-se que 2016 foi o último ano do Progestão em Mato Grosso, cuja certificação ocorrerá no primeiro semestre de 2017. No entanto, há previsão de continuidade do programa que está sendo reformulado e adaptado para melhorar a sua efetividade.
- 3. Com relação às metas de cooperação federativa, destacam-se as seguintes observações:
- Meta I.1 Integração das bases cadastrais: em torno de 40 processos de outorga, mais antigos, não foram encontrados para registro no CNARH. A SURH decidiu, com base técnica, retirar o auto declaratório no CNARH como exigência para obtenção de outorga e essa decisão será informada ao CEHIDRO, após os devidos regulamentos internos.
- Meta I.2 Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas após a migração dos dados validados do CNARH 1.0 para o CNARH 40, realizada pela ANA, os técnicos da SURH complementaram os dados de águas subterrâneas.
- Meta I.3 Contribuição para a difusão do conhecimento segundo informado, os dados para o Relatório do Conjuntura foram enviados no formato e prazos solicitados.
- Meta I.4 Prevenção de eventos hidrológicoscríticos todas as estações foram instaladas e os sensores de reserva foram todos utilizados. Os boletins diários e mensal foram emitidos em 2016 e permanecem sendo emitidos, além dos informes hidrológicos. Os técnicos alertaram que a manutenção corretiva pode ser prejudicada em função da falta de sensores. Outro aspecto abordado foi com relação à contratação de serviços para realizar a manutenção corretivas das plataformas de coleta de dados, principalmente porque o setor de compras e contratações é centralizada no estado e não na SEMA/MT, dificultando o processo.
- Meta I.5 Atuação para segurança de barragens a Resolução nº 88 do CEHIDRO, de 15 de dezembro de 2016, regulamentou os artigos 8, 9, 10 e 19 da PNSB. O CEHIDRO tem uma câmara técnica de águas subterrâneas que também vem discutindo as questões relacionadas à segurança de barragens.
- 4. Com relação às metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual,

#### destacam-se:

- Grupo das variáveis legais, institucionaise de articulação social nesse grupo de variáveis vale destacar a atuação do CEHIDRO que vem se reunindo regularmente e com boa participação de seus membros. O estado, dede o início do programa, atinge o nível de exigência 4 da variável 1.5 relacionada ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Um avanço importante foi verificado na variável 1.10, referente à articulação com os setores usuários, pois o estado possui programas que interagem com os usuários como o Cultivando Água Boa (SEMA/SURH), o Pacto pela Proteção das Cabeceiras do Paraguai (SURH e Educação Ambiental), e o Plano de Bacia Hidrográfica em parceria com a UFMT já com o Protocolo de Intenções assinado, aguardando apenas a finalização do Plano de Trabalho, tendo como área piloto a região de Tangará da Serra (CBH Sepotuba). A gestão dos processos (variável 1.2) está sendo automatizada na SEMA e a primeira área a ser implementada será na outorga. Com relação ao Arcabouço Legal, meta 1.3, embora o estado tenha avançado bastante, permanece no nível 3, correspondente ao arcabouço legal básico, não sendo identificado ainda avanço suficiente para o nível 4, considerado um arcabouço legal completo. Quanto à meta 1.8, referente à Comunicação Social e Difusão, a SURH/SEMA pretende realizar em 2017 um Seminário Estadual e um Regional sobre gestão de recursos hídricos. Estes seminários têm o objetivo de promover a integração entre os diversos atores da gestão de recursos hídricos no estado. Destaca-se ainda que a revisão da Política Estadual de Recursos Hídricos encontra-se no Gabinete do Secretário para ser encaminhado à Casa Civil.
- Grupo das variáveis de planejamentα nesse grupo de variáveis destaca-se a intenção da SURH de contratar a atualização do balanço entre a demanda e disponibilidade hídrica no estado com recursos do Progestão. Com relação ao Plano Estadual de Recursos Hídricos destaca-se a intenção de avaliar a implementação do PERH com relação às ações sob a governabilidade da SEMA. Para a realização dos Planos de Bacia, a SURH fará um convênio com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) com o objetivo de elaborar dois planos (Bacias P2 e P3), integrantes da bacia do Paraguai, no qual também está previsto a elaboração de proposta de enquadramento dos corpos d'áqua.
- Grupo de variáveis de informaçãoe suporte nesse grupo de variáveis vale destacar a variável 3.4 referente ao monitoramento da qualidade da água. A SEMA/MT está prestes a firmar o contrato do Qualiágua com a ANA, tendo já recebido as vias do contrato para a coleta das assinaturas do Secretário. A ANA está aguardando o retorno do mesmo. Com relação à meta 3.5, referente ao Sistema de Informações, vale destacar que a SEMA está automatizando seus procedimentos internos, iniciando pelo módulo de outorga.
- Grupo de variáveis operacionais com relação a esse grupo de variáveis vale destacar que a SURH decidiu tecnicamente que não exigirá mais dos usuários a auto declaração para registro no CNARH, sendo que os próprios técnicos da Superintendência irão alimentar o CNARH com os dados, após a conclusão da outorga. Outro aspecto apontado pelos técnicos foi a atuação da Defesa Civil no estado, pois houve uma mudança na instituição e será necessária uma nova articulação tendo em vista a gestão dos eventos críticos.
- 5. Todas as anotações sobre o acompanhamento das variáveis estão registradas em planilha eletrônica anexa a essa memória, bem como a lista de presença e a programação da oficina.

#### Principais encaminhamentos ou providências a serem tomadas

- 6. Neste ano de 2017, a SURH pretende realizar um seminário estadual e um regional sobre gestão de recursos hídricos.
- 7. Para cancelar a exigência de auto declaração no CNARH, a SEMA irá publicar um novo normativo, o qual será apresentado ao CEHIDRO.
- 8. A proposta de alteração da Política Estadual de Recursos Hídricos será encaminhada à Casa Civil para aprovação.

### Conclusões

9. De maneira geral, o estado do Mato Grosso vem cumprindo satisfatoriamente as metas do Progestão. No entanto existe uma grande dificuldade para executar os recursos financeiros repassados pelo programa. As contratações e aquisições são realizadas de forma centralizada no Governo do Estado e o processo burocrático é muito demorado, com graves prejuízos para a implementação das ações previstas. É necessário que haja uma atuação mais eficaz da SEMA/MT junto aos órgãos responsáveis pelas compras e aquisições para diminuir o prazo e as dificuldades relacionados aos processos de licitação dos recursos repassados no âmbito do Progestão.

Atenciosamente,

# (assinado eletronicamente) BRANDINA DE AMORIM Gestor do Contrato nº 087/ANA/2013 Portaria ANA nº 109, de 30 de abril de 2014

De acordo. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente) LUDMILA ALVES RODRIGUES Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

# 6º OFICINA DE ACOMPANHAMENTO E PLANEJAMENTO DO PROGESTÃO – MATO GROSSO

Local:	SEMA-MT
Data:	02/02/2017
Objetivo:	Planejamento de ações para aprimorar a gestão dos recursos hídricos no estado e atingir os níveis das variáveis previstas no Progestão, conforme Quadro de Metas aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, bem como a avaliação do andamento das atividades.
Público alvo:	Deverão participar da oficina os responsáveis pelas ações relacionadas às variáveis de gestão previstas no Quadro de Metas integrante do Contrato Progestão, no âmbito do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos de Mato Grosso (SEGREHMT) e aqueles responsáveis pelo cumprimento das metas de cooperação federativa, além de membros do CEHIDRO envolvidos com a avaliação das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual.
Resultados esperados:	Espera-se, ao final dessa oficina, o estabelecimento de ações que permitam a consecução das metas de cooperação federativas e de gerenciamento em âmbito estadual pertinentes ao Progestão e consequente aprimoramento da gestão dos recursos hídricos no estado de Mato Grosso com horizonte de planejamento até final de 2016.
Metodologia:	Análise das metas – realizar uma análise crítica de cada uma das 5 metas de cooperação federativa bem como de cada nível das variáveis das metas estaduais previstas no Quadro de Metas, identificando as dificuldades e os desafios.  Identificação de ações – levantamento das atividades, ações e encaminhamentos necessários para atingir e/ou manter os níveis propostos no Quadro de Metas do Progestão, dentro do prazo de execução do programa, identificando os responsáveis, os prazos e as possíveis fontes de recursos necessários.  Estabelecer forma de atuação – definir ações e estratégia para atingir a consecução das metas.  Identificação dos responsáveis – identificar os pontos focais e/ou responsáveis pelas ações previstas no Quadro de Metas do Progestão.
Infraestrutura Necessária:	Sala de reunião compatível com a quantidade de pessoas convidadas e projetor para apresentações em PowerPoint.

#### **PROGRAMAÇÃO**

### Dia: 02/02/2017 (Quinta-feira)

#### 13h - 18h

- Avaliação do atingimento das metas de cooperação federativas (Conjuntura; Eventos críticos sala de Situação e PCDs; CNARH; Águas Subterrâneas; Segurança de Barragens) em 2016;
- Identificação de possíveis problemas que poderão comprometer o cumprimento das metas de cooperação federativa em 2016;
- Avaliação do cumprimento das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual para o 5º
   Período de Avaliação (2016);
- Avaliação da utilização dos recursos financeiros do Progestão e proposta para a sua utilização nos próximos anos do Programa;
- Informação sobre o Progestão 2 e continuação do programa;
- Informações sobre o Procomitê;
- Esclarecimento de dúvidas sobre os Informes.

# ANA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

## PROGESTÃO MATO GROSSO LISTA DE PRESENÇA

6º OFICINA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PROGESTÃO SEMA/MT, 02 DE FEVEREIRO DE 2017 (13:00h – 18:00h)

33	Nome do Participante	Instituição	Telefone	e-mail	Assinatura
1	NOQUELLI	SEMA	3613-7245	high audio seno -	How souls
2	Loura Moreina Micochelli	Sema I SURH	3613 - 7256	lovemanicarbellio semantigos on	Loros Dicadelli
3	foilian F. Moura spoitia	Sema SURH	3613-7306	lilianapoitio Dema mt. gov b	Routie
4	Terumo S. Dela Face	Umen et	3221-0546		Latore
5	Ramona n. da C. Pedroso	SEMA	3613-7306	mounhar sem nt gov b	RO 000.
6	Claudiana Angeli	Coftama;		ANGELIRS OTERS con ba	Alims.
7	Rovato Los F. Varchool	SEMA	3645-4960	reus Tops school@sew.m7gov.br	Lendo J.
8	CINIO J. F. BARREN	SEMA		CLÁU DIO BARDETOR SEMA.MT.GOV.B	- VI
9	Ediloria A.S. de Sout-	5EMA	3645-4960	edilais sourea a Sema mt. so.	by Edilorin A-S. Source.
10	J				/
11					
12					
13					
14					
15		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		p to out	Linguesine
16					
17		HER TAK DE PLANE.	22 12 17 18 1 18 19 19 1 10 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	261 2 15 21 O 0 0 88 O 15 21 7 O	

#### OFICINAS DE ACOMPANHAMENTO E PLANEJAMENTO DO PROGESTÃO

ES1	TADO: MATO GROSS	SO SO	SEMA/MT			TIPOLOGIA: B	METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIV	/A							
ID	Mari	Burneti Tr	Ponto	Ponto	Órgão/Unidade	lefo-monto la constada de	Ações propostas para garantir o cumprimento da meta								
טו	Meta	Descrição	Focal/ANA	Focal/MT	Responsável	Informações Levantadas	1a Oficina (29 e 30/04/2014)	2a Oficina (21/11/2014)	3a Oficina (17/06/2015)	4a Oficina (11 e 12/11/2015)	5a Oficina (30/06/2016)	6a Oficina (02/02/2017)			
1.1	Integração das bases cadastrais	Dados de usuários de recursos hidricos disponibilizados no CNARH	Raquel e Maurício/SFI	Lorena	SEMA/SURH/CTI	Falta de integração do CNARH com o Sistema estadual (SIMLAM)	Estudo de viabilidade de integração dos Sistema		Continua mesmo problema. Sistema para licenciamento ambiental adquirido atraveis do Fundo Amazônia. Estudo de vabillade de integração ainda não foi realizado, mas houve ação em relação a isso. Equipe da CTI emperhados na elaboração do novo sistema. Articulação com a Secretafra para implementar módulos de outorga no sistema da SEMA. Selsema SMLMA antigo (2007). Necessidade de atualização. Indefinido ainda.	Meta atendida.	Faltam em torno de 600 processos de águas superficiais (passivo) de outorga para cadastrar. Avaliar a necessidade de se adotar o autodeclaratório.	Em torno de 40 processos não foram encontrados Decisão têcnica de retirar o autodeclaratório. Sera informado ao CEHIDRO. 5512 outorgas.			
	Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas	Informações disponibilizadas para o SAS/SNIRH	Fernando Oliveira/SIP	Lilian	SEMA/SURH				Reunião dia 30/06/2015 para definição da meta.	Conversar com Letícia e Márcia	Faltam em torno de 150 processos de águas subterrânea. Esperar a migração do CNARH 40 para complementar os dados de águas subterrâneas (~184 poços).	Meta será cumprida.			
	Contribuição para difusão do conhecimento	Dados disponibilizados para o relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos"	Alexandre e Laura/SPR	Lorena	SEMA/SURH/SGMA					Já foi respondido o oficio		Dados foram enviados.			
		Manual Operativo da Sala de Situação elaborado e manulenção corretiva da rede telemétrica realizada	Alessandra e Vinícius/SOE e Fabricio/SGH	Renato	SEMA/SURH//Defesa Civil	ldem ao Item 3.3	idem ao item 3.3		Troca de 2 estações. TR para contratação de instalação e reinstalação de estações de monitorament of instalação, 2 realocação, 2 troca dos equipamentos). Ver com ANA disponibilização dos dados da Resolição 3 com ANEEL (2 estações Rosário Oeste o Cuebo). Altualmente são 12 estações para os boletins diários.	Contratação de empresa para manutenção corretiva CPRM não informa sobre as manutenções preventivas. Falta comunicação. Meta atlingida.	manutenção corretiva em execução. Verificar sobre				
		Cadastro de barragens estrulturada e classificação das barragens realizada	Fernanda Laus/SRE	Cláudio	SEMA/SURH/SUIMIS/ SUF	Falta de pessoal dedicado a esse assunto	Articulação entre SURH e SUIMIS sobre a necessidade de pessoal para atuar nessa área que resultará em um parecer conjunto.		Atualmente é proibidoconstruir barragem no estado (desde 2006). Estao se empenhando em estabelece normativo legal foortais conjunta CEHIDRO e CONSEMA para legalizar a construção de barragem Serão solicitadas informações aos empreendedores verificação dos processos, visita têcnica etc., para possibilitar a classificação quanto ao risco. Necessidade de uma Lei de licenciamento de barragens (está sendo discutida na SEMA).	Dificuldades em realizar as vistorias para a classificação qto ao risco. Marcar videoconferência. Risco de não atendimento na totalidade. Será		2016, regulamentou os artigos 8, 9, 10 e 19 da			

#### OFICINAS DE ACOMPANHAMENTO E PLANEJAMENTO DO PROGESTÃO

ESTADO: MATO	ESTADO: MATO GROSSO ENTIDADE ESTADUAL: SEMAIMT					TIPOLOGIA: B METAS DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS EM ÂMI					ENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E	AMBITO ESTADUAL 9 VARIÁVEIS OBRIGATORIAS TOTAL DE 23 VARIÁVEIS ESTADUAIS					
METAS	Peso (%)	ESO   ID   VARIÁVEIS A SEREM AVALIADAS   Ponto Focal   Meta   DESCRIÇÃO DO NÍVEL A SER ATINGIDO			AUTO AVALIAÇÃO   DESAFIO?		ÓRGÃO, UNIDADE RESPONSÁVEL	PRINCIPAIS ASPECTOS LEVANTADOS	1a Oficina (29 e 30/04/2014)	2a Oficina (21/11/2014)	AÇÕES PROPOSTAS PARA GAR 3a Oficina (17/06/2015)	ANTIR O CUMPRIMENTO DA META 4a Oficina (11 e 12/11/2015)	5a Oficina (30/06/2016)	6a Oficina (02/02/2017)			
	(1.9)	1.1 Organização institucional do modelo de gestão	Lorena	3	Tem alguma área da Administração Pública aluando na gestão de recursos hidricos, a quel connetra, se carrovelmente estruturada, sem confilos com obras, nestão	3	3 3	3	NAO	SURH	Falta de valorização da gestão dos recursos hidricos. Novo Secretária da SEMA tem uma visão na área de recursos	Articulação com os setores usuários de água (dentro dos CRHs e CEHERRO): Elaborar resposta do criação do um	(não avençou - mudanças de governo - mudança na estritúra ománica do estado)	Não howe mudança na área ambiental. Não veem mais	Recursos humanos insuficientes.	Cumprida (Surodizoro)	Já alcançou a meta.
					ambiental ou com os selores usuários.						hidricos.	órgão gestor separado	endan agains at enday	Interesse do estado em propor órgão separado durante este governo em função da situação financeira do estado.			
		1.2 Organismo(s) CoordenadoriGestor	Lorena	3	Os Organismos Coordenador e Gestor existem e são uma mesma entidade, que está plenamente estruturada (dispões dos recursos materiais e humanos	3	3 3	3	NÃO	SURH	ldem anterior	Idem anterior			Aumento da demanda (Progestão, Pacto da Cabeceiras do Pantanal, Cultivando Água Boa, Plano da Bacia do Paraguali de trabalho e a quantidado de possoas e	Cumpriu	Já alcançou a meta.
		1.3 Gestão de Processos	Lorena	2	necessanes) e operante pocas anticupos institucionas são executadas.  O organismo gestor dispõe de processos gerencials e administrativos com fluxo e procedimentos bem estabelecidos (normas, manuals, rolinas operacionals) para execução de algumas de suas atribuições institucionais.	2	2 2	2	NÃO	SURH	Duplicidade de solicitação de informações do inferessado:	Automatização dos processos.	(já está sendo implementada o e SAC no sistema estadual Projeto em andamento	- Não houve mudança na implementação do e-SAC, em		Regulamentos e procedimentos estão sendo elaborados.	A gestão doe processo está sendo automatizada para a
					execução de algumas de suas atribuições institucionais.						Duplicidade de solicitação de informações do interessado; Documentação física; falla de qualidade das propostas apresentadas pelos usuários		i igia di mantano	função da mudança de governo e na estrutura organizacional da Secretaria. Projeto em Stand By.	Não house mudança na implementação do e-SAC, em lunção da mudança de governo e na estinulara organizacional da Secretaria. Projeto em Siand By. Contratada uma conculioria para melhorar os trâmites dos emcessors rara a SEMA fodo. Alteração da Loi já passou pola Cámera Técnica do		Julia, Huanas pun Garrigo.
		1.4 Accabouço legal	Lorena	3	Há um arcabouço básico (política estadual de recursos hibricos estabelecida por lel), e a maior parte dos dispositivos legais encontram-se regulamentados e atualizados.	3	3 3	3	NÃO	SURH	Alteração da legistação não é encaminhada à casa civil, não dando prosseguimento. Alualmente já está em	Melhoria da articulação política e com os usuários.	(ainda omperada)	Alteração da Lei já passou pela Cámera Técnica do Conselho e val para a plenária no dia 907 e sendo	nncosons nara a SEMA toda Alteração da Lei já passou pela Câmera Técnica do Conselho e vai ser finalizada na plenária no dia 19/11 e	Alteração da Lei foi finalizada. No entanto houve impugnação da eleição do CEHIDRO e a ata da última reunião será	As questõe do CEHIDRO já foram resolvidas e eleita a nova diretoria (2 anos). A revisão da Política Estadual de Recursos
					e a maior parte dos dispositivos legais encontram-se regulamentados e atualizados.						inao dando prossegumento. Asualmente ja essa em andamento.			consono e vai para a pionana no dia 907 e sendo aprovada val para a casa civil.	conserno e vai ser finanzada na pienana no dia 1911 e sendo aprovada val para a casa civil e Assembleia Legislativa. Revisão de vários normativos (CNARH, Aquas	da eserção do CEHILHO e a ata da utima reunião será aprovada na próxima reunião.	Hidricos está no Gabinete do Secretário para ser encaminhado à casa civil.
		1.5 Conselho Estadual de Recursos Hídricos	Lorena	4	Existe Conselho constituído e atuante na gestão de águas (diversas resoluções,	4	4 4	4	NÃO.	SURH	Paridade da representatividade	Alterar o Decreto que trata do processo eleitoral do CEHIDRO		Alterar o Decreto que trata do processo eleitoral do	Subterrâneas, DRDH, CERH). Decreto já foi alterado (Decreto 316 de 6/11/2015).	Decretos já foram publicados (Decreto 316 de 6/11/2015 e	Conselho atuante e se reunindo com frequência. Reunides
					moções e outras decisões tornadas) e funcionando em condições adequadas (reuniões periódicas, comparecimento satisfatórios dos seus membros).							(à está em andamento): Divulgação, conscientização e valorização do CEHIDRO		CEHIDRO (já está em andamento). Pode ser que até ao final do ano tenha sido publicado. Publicação nos site vem	Publicação nos site vem sendo atualizado e atingindo os setores usuários.	597 de 16 de junho de 2016 que altera o decreto 316).	ordinárias a cada 2 meses. Tem 5 CTs e 2 aluando.
META IL1 -		Comités de bacias e organismos colegiados	Lorena	2	Existem combits estaduais e/ou organismos colegiados de recursos hídricos em	2	2 2	2	NÃO	SURH	Falla de susientabilidade: falla de efetividade das decisões	Responsabilizar as regionais pelo apolo aos CBHs de sua região (alterar o regimento interno da SEMA foi colocado na		sendo atualizado e alingindo os selores usuários.  Servidores das regionais estão dando apoio aos CBHs: Kitil	Servidores das regionais estão dando apolo aos CBHs (foi	Servidores das regionaisa continuam dando apolo, TRs do N	Il Uá são 10 CBHs instalados, 6 estão funcionando
Variáveis Legais, Institucionais e de	10				Existem comités estaduais elou organismos colegiados de recursos hidricos em algumas das baciastienas criticas (finas de mator complexidade para a gestão, devida ao compromitemente hidrico, a existência de confilos pelo uso da água elou aos aspecdos de gestão da intraestrutura hidrica).						dos CBHs;	região (alterar o regimento inferno da SEMA foi colocado na comissão de transição) - envolveram as regionais, profissionais para se dedicar aos CBHs sem apolo; aporte de		Servidores das regionals estão dando agoio aos CBHs; KIR Comité não avançou (o TR será feito e contratado com recursos do Progestão), à revisão da resolução D4 do CER que facilita o relação de Comitive satá em ademento. A citação do Fórum estadual está em andamento mas não se	incluido no Regimento Interno); o TDR foi feito e encaminhado, mas está parado nas questões burocráticas,	Servidores das regionalisa confinuam dando apolo. TRs do 8 Comité foi cancelado e será elaborado outro. A revisão da resolução 04 depende do CEHIDRO. O Forum não acontece	regularmente. u.
Articulação Social					aos aspecios de gestão da infraestrutura hídrica).							profissionais para se dedicar aos CBHs sem apoio; aporte de equipamentos operacionais (notebook, datashow etc.) - não avançou - possibilidade de receber do Fundo Amazônia para		que facilita a criação de Comités está em andamento; A criação do Fórum estadual está em andamento mas não se tem certeza que será criado ainda esse ano.	val ser reapresentados os TRs em janeiro/2016; a revisão do resolução 04 está parada; Dificuldade em reunir os presidentes de CBH para instituir o Fórum.	Possuem 5 CBH instalados e operando e 2 foram aprovados e estão aguardando a posse e 1 em fase de aprovação.	
												melhoria das regionais, mas não específico aos CBHs - serão adquiridos kits CBHs instituídos; Aprovar a Lei que altera as		terri ceneza que sera criado anida esse ano.	prosentes de con para insalai o roidii.		
												competências do CBH (na casa civil dentro da Lei que altera a política): Será criado o Fórum Estadual de Comités de Bacia	1				
		1.7 Agências de água e entidades delegatárias     1.8 Comunicação social e difusão	Lorena	2	Existem algumas ações de comunicação social e difusão de informações em temas afetos à oestão de recursos hidricos, mas falta base técnica profissional elitu	2	2 2	2	NAO NAO	SECOM-MT	Midia restrita aos meios oficiais; descontinuidade dos seminários regionais e estadual nos últimos 5 anos.	Implementação de midias sociais para CBHs (realizado) e Conselho Estadual reformada dos seminários regionais e		TR para realização do seminário estadual está em elaboração . com previsão de realização em Novembro	Não aconteceu o seminário estadual. A principio não val ter		Realizar um seminário estadual (nov/2017) e um seminário
					planejamento para essas ações.						seminanos regionais e estadual nos utimos 5 anos.	estadual de recursos hidricos (será realizado em 2015); producão de boletim informativo voltado à recursos hidricos.		2015. Boletim informativo sobre recursos hidricos está temporariamente paralizado em funcão da mudanca da	mais boletins. O sile da SEMA vem sendo atualizados a medida do possível. Formação de grupos Whatsap de todos os CBHs.	acomeceu. Pancenor não esta sendo publicado. Pretendem realizar o seminário em março de 2017.	regena.
														estrutura do Órgão: Será fello uma página no facecek do Crossilho			
		1.9 Capacitação setorial	Lorena	2	Existe programa de capacitação em âmbito estadual para temas afetos à gestão de recursos hídricos, mas não é um programa devidamente formalizado, realizado de medo continuo e baseado em estudos de determinacião de demandos (sor exemplo).	2	2 3	2	NÃO	SURH	Não ter um plano/programa de capacitação continuada; corte de recursos para capacitação.	Elaborar Plano de Capacitação e validá-lo altravés de Portaria da SEMA e apresentaridar conhecimento ao CEHIDRO.	Elaborar Plano de Capacitação e validá-lo através de Portaria da SEMA (não virou ainda portaria, mas virará) e apresentaridar conhecimento ao CEHIDRO (será uma	Plano de Capacitação virou uma resolução do CEHIDRO (Resolução no 74/2015).	Existe uma capacitação não formal em reuniões dos CBHs pola SEMA.	Revisão do plano de capacitação.	Plano de Capaciatção com a metodologia do Desenvolve RH está em elaboração.
		1.10 Articulação com selores usuários e transversais	Lorena	ļ.,	DNT).				NÃO	STIBH	Westernamen	Atender ao item 1.5.	mor an an serretário da SEMA e an governo)		ACT Bris Bris Call to face		College de La contra de Partir Paris de Contra
		vo procumação com senires usuanos e transversais	Lucidide	1	Ha alguma amcutação do podor puedo com os sobres esuamos e transversas, mas nestrita às athidades realizadas no ámbito do Conselho Estadual, dos comités e de outros organismos colegiados de recursos hidricos (associações de usuários, associações de açudes);	•	-   '	1				and the state of t	Aproveitar os seminários regionais e estaduais para realiza discussão com os setores usuários.	r Assinaram um pacio em defesa das cabeceiras do Pantanal (governo do estado, prefeituras, ONGs). Coordenação do Grupo de Acompanhamento do Plano do Paragual.	ACT com Italpu para o Programa Cultivando Água Boa (Governo do Estado).	(governo do estado, prefeituras, ONGs) em andamento e atuante. SURH e Educação ambiental coordenam. Articulac	Cultivando Água Boa (SEMA/SURH), Pacto pela proteção das cabeceiras do Paragual (SURH e Educação Ambiental). lo Protocolo de Intenções está na fase de elaboração do Plano de Tribulho. Plano piloto será na região de Tangará da Serra CORRESEANDA.
	Ш			L	associações de açudes):											com a UFMT para elaboração dos planos das bacias do Paracual	de Trabalho. Plano piloto será na região de Tangará da Serra (CRH Scootuba)
		Z.1 BBISHCO RICHO	Lorena	1	ma un connectimento asseguato das dentantas e das disponentidades mantas seo deminio estadual (águas superficials e subteráneas) em algumas áreas, por meio de estados específicos ou planos de recursos hidricos.	-	1 1	*	1640	SURFICURE	ausência de mapa hidrogeológico em escala adequada ausência de mapa hidrogeológico em escala adequada sara a destão:	contração de consultoria para estudo hidrogeológico na bacia do Parecis.	(See and add come promise degency).	alto Paraguai o balanço será atualizado. O estado tem 30 estactes e 8 da ANA. Levantamento de toda a rede de	há mais interesse em função de restrições orçamentárias). No alto Paraquai (GAP) o balanco será atualizado. O estado	Hidico.	contratado no Progestão 2.
														monitoramento hidrometeorológica do estado até final de 2015.	tem 30 estações e 8 da ANA. Leventamento de toda a rede de monitoramento hidrometeorológica do estado até final de 2016. Balanço hidrico no sistema de outorga (precisa sor		
		2.2 Divisão hidrográfica	Lorena	3	Há uma divisão hidrográfica reconhecida, conflável e formalmente estabelecida foor	3	3 3	3	NAO	SURH	Problemas não relevantes				2016. Balanço hidrico no sistema de outorga (precisa ser atuntizado).		Resolucio do CEHIDRO 2006.
		2.3 Planejamento estratégico institucional	Lorena	2	nd und emindel transgalar in controllector, Combine Leidania.  His on plantiste per emisculario de Combine Leidania.  His um plantismente certalizações aprende para celebrar as apples de Administración aprende para Publica. (Secretaria e outre para festa per encursos históricos, mas sainda ha eccessidade de catra cióu aprimerar os instrumentos e condições para sua elebra implimentação ploticaciónes, medicamento, agendas proposilivas com os setores susalinos é obu transversalo).	2	2 2	2	NAO	SEPLAN-MT	Descumprimento do planejamento elaborado no âmbito do PPA estadual			A SEMA tem um Planejamento Estratégico e é considerado	O planejamento da Portaria 422/2014 está voltada à	Existe um sistema GPWeb (gestão de projetos) de execução do PPA e Progestão.	No âmbito do PPA.
					realista (secretaria eroa organismo ciesto) na gesaro de recursos muncos, mas alinda há necessidade de criar e/ou aprimorar os instrumentos e condições para sua aleitua implementação findicadoses metas monitoramento anendos cononcilhos						ITTA CABINA			A SEMA tem um Planejamento Estratógico e é considerado na elaboració do PPA. Foi publicado em Potanta 42/2014 ( (DOE 6899/2014). Respárso o planejamento estartígico da SEMA e venificar as apóes relacionados a recursos bidricos. Existe uma unidado do gestilo estratégica na SEMA (INEF/Bloscoscona). Planejamento muldida à álexa mosio e plan (INEF/Bloscoscona). Planejamento muldida à álexa mosio e plan (INEF/Bloscoscona). Planejamento muldida à álexa mosio e plan (INEF/Bloscoscona).	organização e e generico para a Senie.	as Price ringessas.	
					com os selores usuários elou transversais).									Existe uma unidade de gestão estratégica na SEMA (UGE/Assessoria). Planejamento voltado à área meio e não			
META II.2 -		2.4 Plano Estadual de Recursos Hídricos	Lorena	4	Existe Plano Estadual de Recursos Hidricos aprovado pelo Conselho Estadual e alualizado, bem como condicões para sua efetiva implementação, mas o mesmo	4	4 4	4	NÃO	SEMA	Falta a apropriação do Plano pelo governo do estado:	Acompanhamento anual pelo CEHIDRO através da Cámara Técnica de Planos a implementação do PERH.	(não vem sendo realizada pois o plano não está sendo executado por falta de recursos - foi cortado) (será realizado	Cincia una cituada de grassa estareligar an servir (IDCE/Rissossoria). Plenispinento vivaldad à aina amelio e nilo- co. fero, film. Nalo foi realizado ainda uma asveilação das ações do Plano o Pretendo-se fazer uma availação dos programasprojetos no ámbito da CTPRI, amalizar o adendenento e exemina- proposta de cumprimento. Previt-se 15 rounidos para isso	Pretende-se fazer uma avallação dos programas/projetos no ámbito da CTPERH. analisar o atendimento e encaminhar	Não foi realizada pois CEHIDRO não funciona desde dez de 2015 em funcão de reestruturação.	Avaliar a implementação do Plano nas ações sob governabilidade da SEMA.
Variáveis de Planejamento	10				atualizado, bem como condições para sua efetiva impliementação, mas o mesmo alnda não está sendo devidamente apropriado pelos gestores públicos e/ou agentes setorials.								uma avaliação do Plano de Ações do PERH)	ámbito da CTPERH, analisar o atendimento e encaminhar proposta de cumprimento. Prevé-se 15 reuniões para isso	proposta de cumprimento. Prevê-se 15 reuniões para isso até final de 2016 (aínda não foi realizado em função das		
rialicjanicilio		2.5 Planos de bacia	Lorena	-	:	-		-						até final de 2016.	atividades do CEHIDRO e falta de pessoal).	Está sendo elaborado convênio com a UFMT-Uniselva para elaboração dos planos das bacias da BAP.	Será em 2 UPGs da BAP. (P2 e P3)
		2.6 Enquadramento	Lorena	-	:			-		SURH	Enquadramento atual está em desacordo com a situação real dos rios urbanos prejudicando as análises dos	Elaboração do TR para contratação do Plano da Bacia e	100% pronto o TR para contratação do Plano da Bacia e	Não tem recurso para fazer esse plano. Estuda-se a possibilidade de se utilizar recursos do Progestão. Buscar	Não tem recurso para fazer esse plano. Estuda-se a	Minuta já está pronta.	Enquadramento será realizado no ámbito do Plano das bacias los o po
											processos de outorga.	Enquadramento (bacia dos afluentes do rio Cuiabá integrantes do área urbana de Cuiabá) e articulação para obtenção de recursos financeiros;	Culabá.	fonte de recursos.	possibilidade de se utilizar recursos do Progestão. Buscar fonte de recursos. Senidor da SEMA irá propor minuta de resolução e decreto regulamentando o processo de enquadramento para o estado no âmbilo de dissertação de		
		2.7 Estudos especiais de gestão	Lorena					-	-	SURH	Ausência de mapa hidrogeológico em escala adequada	Articular com estado de Rondônia e ANA para propor			enquadramento para o estado no âmbilo de dissertação de mechodo.		
											para a gestão.	contração de consultoria para estudo hidrogeológico na bacia do Parecis.					
		2.8 Modelos e Sistema de Suporte à Decisão	Lorena	l						SURH	Ausência de sistema de suporte à decisão que auxille	Análise do sistema SIMLAM com relação à base de dados	(não é prioridade pela SEMA implementar esse sistema - ja	Amusedae o SASSANA			
											análise de processo de outorga de águas subterrânea.	georreferenciados de águas subterrâneas e avallar a utilização desses dados no sistema de outorgas.	foi cadastrada pela SURH uma OS em 2011)				
		3.1 Base cartográfica	Lorena	2	Existe uma área específica própria, responsável pelo processamento de dados georreferenciados e capaz de realizar análise do contento geográfico para gestão de	2	2 2	2	NÃO	SEPLAN; SEMA/COGEC	Existe um mapeamento na escala 1:100.000 que precisa ser terminado. Fallam 4 cartas para concluir.			Stuação continua igual.	Situação continua igual.	Continua igual. A verificar.	Continua na mesma situação.
		3.2 Cadastros de usuários e infraestrutura	Lorena	,	permientriculos, en qual dispersione a mateira de un comente gragalante en recursos hádicos, a qual dispersión de uma base digital em formato matricial da carlografía sistemática (escalas de 11.000.000 até 1.25.000) producida pelo IBGE Existe cadastro de usuários (< 20% de universo de usuários cadastrados), mas não	1	1 1		NAO	SEMARLIPH	Sem problemas celevantes				O passius edà sento puido e consolidado. O número	Cardasho atualizado	Carbido abalizado
				-	existe cadastro de infraestrutura hidrica.										O passivo está sendo revisto e consolidado. O número CNARH só é gerado apois a emissão da Outorga. O usuário entra com o pedido de eulorga com a Declaração de Uso de Recursos Hidricos e a SEMA que gera o número CNARH.		
		3.3 Monitoramento hidrometeorológico	Lorena	2	Existem redes pluviométricas e/ou fluviométricas operadas em ámbilo estadual,	2	2 2	2	NÃO	SURH	Manutencia corretva continuada	Utilização dos recursos do propestão para manufenção	Manutenção correliva das estações está sendo licitado par	Empresa contratada iniciará a 4a campanha. TR para as	Empresa iá fez as 4 campanhas de manutenção preventiva	A manutenção corretiva está funcionando adequadamente.	L Juridico lá deu um parecer para 2 anos. Edital lá foi
					Existem redes pluviométricas e/ou fluviométricas operadas em âmbito estadual, próprias ou mistas, mas não há um planejamento para implantação, ampliação e modernização dessas redes.							Utilização dos recursos do progestão para manutenção corretiva das estações: Propor a formação do uma equipe especifica para manutenções corretivas; contratação de uma empresa para a manutenção preventiva e corretiva para	naministrato contento assessações sea santos incluado par atender a rede de eventos criticos - 12 estações; Não foi aprovado por questões de recursos a proposição da formação de uma equipe específica para manufenções cometinas; Já foi contratado, com recursos próprios, uma	a Empresa contratada iniciará a 4a campanha. TR para as campanhas de 2015/2016 está em elaboração. TR para instalação, realocação e troca de equipamentos está em andamento (ver meta federativa).	e apresentou relatório final em 2015. O TR para contratação da manutenção preventiva para 2016 está em andamento. A contratação para manutenção corretiva para 2016. já está	A manutenção corretiva está funcionando adequadamente, manutenção preventiva depende de parecer para contrataçã para dois anos.	o lelaborado. Falta a licitação.
META II.3 -												empresa para a manutenção preventiva e corretiva para 2014/2015.	cometivas: Já foi contratado, com recursos próprios, uma empresa para a manufenção proventiva e corretiva para	andamento (ver meta rederanya).	contratação para manutenção correiva para 2016 ja esta finalizada. TR para instalação, realocação e troca de equipamentos está em andamento val para presão. Foram		
Variáveis de Informação e	15						3 3		NÃO				2014/2015, para a rede própria de 30 estações SEMA.		realocadas pontos de coleta para coincidirem com algumas		
Suporte		3.4 Monitoramento da qualidade de água	Lorena	3	Existe uma rede de qualidade de água mantida em ámbito estadual com objetivo de avallação de tendência, com pelo monos 30% dos pontos previstos na Rede Nacional de Qualidade de Águas em operação conforme diretrizos e procedimentos	3	3 3	3	NAO .	SEMA/SURH/SGMA	Compatibilização de pontos de qualidade com quantidade (já está sendo resolvido no âmbilo do Qualiágua): falta de equipe própria para o monitoramento qualitativo recursos	Propor a formação de uma equipe de campo específica para o monitoramento, estrutura física e recursos para a logistica.		ACT do Qualidgua assinado e o Plano de trabalho já concluido. Em vias de assinar o Contrato.	Já receberam o valor referente ao Plano de Trabalho. O contrato ainda não foi assinado.	Ainda não assinaram o Qualitigua. Verificar o motivo com a coordenadoria do laboratório. Ver na ANA.	cureiau esta na ANA para publicação.
					estabelecidos pelo Programa Nacional de Avallação da Qualidade de Águas (PNQA)			. 2	NÃO		financeiros limitados (no âmbilo do Qualiágua)  Sistemas incompatíveis (CNARH, SIMLAM, SIAGAS)						
		3.5 Sistema de informações	Lorena	2	e os dados qui dus soporialmentos ao Seriero. Existem informações sobre recursos hidificos organizadas e sistemalizadas em bancos de dados, mas não existe ferramental computacional que permita acessá-las e analisá-las em seu conjunto de forma a permitir sua utilização nos processos	2	2 2	2	NAO	SEMA/ANA/CPRM	sissemas incompativeis (CNARH, SIMLAM, SIAGAS)	Construir uma proposta de compatibilização de sistemas	(não avançou)	Sistema da SEMA sendo desenvolvido pelo Fundo Amazônia voltado ao licenciamento. Não está incorporando a área de recursos hidricos. Articular com a Secretária para	Irá incluir um módulo de outorga no sistema da SEMA.	Módulo continua em elaboração.	Módulo continua em elaboração.
		3.6 Pesquisa, desenvolvimento e inovação	Lorena	,	administrativos connectais o do requisição do um do touro	2	2 2	,	NAO	SURH/CEHIDRO e	CEHIDRO lez uma mocão procondo linhas do necesira na	Reinterar a moção do CEHIDRO e solicitar à FAPEMAT	Os conselheiros chegaram à conclusion que não coleto um	a area de recursos nidicos. Articular com a Secretaria para Incluir os médulos de recursos hídricos. I Visita à FAPEMAT para articular ações de pesquisa e	Ainda não houve a articulação. Articulação com UNEMAT	Atuação de pesquisadores para resolver problemas de	
		Company of the second		ľ	Existem algumas apples financiadas eleu promovidas no ámbilo do sistema estadual de generiamento de recursos hidricos, veiladas a pesquisa científica e ao decernolimento terrolargico de sos interesse, mas escas são não fazem parte de um plano ou programa mais amplo e estruturado.			1		FAPEMAT	CEHIDRO fez uma moção propondo linhas de pesquisa na área de recursos hidricos a FAPEMAT, mas não teve retorno.	informação sobre ações voltadas a recursos hídricos.	Inha específica de pesquisa em recursos hidricos	invação.	Ainda não houve a articulação. Articulação com UNEMAT para entrar no mestrado profissinal da ANA. Servidor da SEMA irá propor minuta do resolução e decreto regulamentando o processo de enquadramento para o estado no âmbito de dissertação de mestrado.	Atuação de pesquisadores para resolver problemas de organização de dados (mestrandos).	
															regulamentando o processo de enquadramento para o estado no âmbilo de dissertação de mestrado.		
		4.1 Outorga de direito de uso	Nédio	4	Há emissão de outorga de direito de recursos hídricos para captação de água, bem como para lançamento de efluentes, tendo sido outorgados mais de 15% do universo de osucidos.	4	1 3	14	NAO	SURH	Falta de conflabilidade na estimativa do universo dos usuários de água; passivo de análise de outorga; aumento anual da demanda por outorga.	Aumento do quadro técnico chamando técnicos do último concurso, melhoria na infraestrutura e automação de processos; capacitação de técnicos.	Aumento do quadro técnico chamando técnicos do último concurso (já acabou último concurso, poderá ter outro concursos): melhoria na infraestrutura e automação de processos; capacitação de técnicos. No caso de águas	Reunião na Cámara Técnica para simplificar a Resolução di outorga de águas subterrâneas. Val na Plenária do dia 9/07 para aprovação.	Fallou tompo hábil para apresentar neste ano, mas já está pronta a Resolução. Alteração na Portoria do CNARH para tirar a obrigatoriodade do número CNARH, solicitando aponas o número da Declaração de Uso, permitindo maior	A consultoria contratada para a melhoria dos processos administrativo agilizará os processos de outorga e já está acontecendo.	ua so concluido o módulo de procedimento administrativo. Não será necessário autodeclaratório no CNARH para solicitar a outrona
											and processing.		processos: capacitação de técnicos. No caso de águas subterrâneas poderia reduzir a quantidade de exigências.		apenas o número da Declaração de Uso, permitindo maior agilidade de entrada dos processos e confabilidade nas		
		4.2 Fiscalização	Nédio		M5 ferofitación des sectións entermados y		3 7		NÃO	SEMA/SUF	Pessoal da SUF pouco qualificado com as quesiões	Capacitação específica dos técnicos da SUF para a	subtentineas podería reduzir a quantidade de exigências.  -1.200 total, sub e sup, sub -800 e -400 sup e distição.  Exitate informatio no Blassa da Casacillada e executiva na	a Exicontomoloda a canadiserio con finadecesia.	informações. A consultoria contratada para a melhoria dos processoss administrativo aplizará os processos de outoroa A SUE abando a tros do processos de outoroa	A SUF atende a área de recursos hidricos sob demanda e	A SUF atende a área de recursos hidricos sob demanda e
			redato.	,	Há fiscalização dos usuairios outorgados atrobadas ao processo de regularização do uso da água (cadastramento, outorga), mas não há estrutura específica para desenvolvimento das ações de fiscalização.		-   -	1		July 201	hidricas.	Capacitação especinca dos recincos da SUF para a fiscalização dos recursos hídricos.	a fiscalização.	a Foi contemplada a capacitação para fiscalização no Plano de Capacitação. Como demanda tutura poderá ser feito um manual de fiscalização em conjunto com a SUF.	denúncia.	denáncia.	denúncia.
META II.4 -		4.3 Cobrança 4.4 Sustentabilidade financeira do sistema de gestão	-	H	:			1:			Recurso da compensação financeira pela geração de	- Regulamentar o FEHIDRO	Foi recomendado no documento da SURH para a transição	:	:		-
Variáveis Operacionais	15	4.5 Infraestrutura hidrica						-	-		energia elétrica é remanejado integralmente pelo estado		de governo, regulamentar o FEHIDRO				
		4.6 Gestão e controle de eventos críticos	Renato	2	Há infraestrulura e procedimentos instituidos para monitoramento de eventos críticos, mas ainda não há planejamento e execução de ações de controle e mitigação dos efeitos de eventos hidrológicos extremos.	2	2 2	2	NÃO	SEMA/SURH					O TR para manufenção correliva será específico para eventos críticos. O TR para realocação e locação será	Melhorar articulação com a Defesa Civil.	A Defesa Civil está em mudança. Pretende-se reagendar rounides.
	,	4.7 Fundo Estadual de Recursos Hidricos		-	miligação dos efeitos de eventos hidrológicos extremos.			-		SEMA	Fundo foi revogado por Lei (Lei 214 de 23 de junho de	Recriar o Fundo por Lei. A SURH está propondo a alteração		O PL já está sondo encaminhado.	voltado para eventos críticos. Na revisão da Lei de recursos hidricos possui criação do		
		4.8 Programas indutores	Nédio	2	Existem alguns programas elsu projetos indutores para a gestão de recursos hádicos em nivel estadual (ex. incentivos fiscals, pagamento por serviços ambientais.	2	2 2	2	NAO	SEMA	2005, art. 24) que revoquu todos os fundos do estado. Mão existe ainda um programa indutor	da Lei de recursos Hidricos e recriando o fundo. Parceria com o Fundo Amazônia para Pagamento por Servicos Ambientais em bacias que lá possui Comité de	Estão fazendo os TRs para a parceria com o Fundo Amazônia para Pagamento por Servicos Ambientais, mas	O Estado aderiu ao Pacio em Defesa das Cabeçeiras do Pantanal: Encontra-se em articulação com a Italipu	Fundo. Governo do Estado assinou ACT com a Italpú Binacional no Programa Cultivando Água Boa: Articulação com a ANA par	O pacto das nascentes do Pantanal está em andemento.	Programas estão parados.
					hádricos em nível estadual (ex. incentivos fiscals, pagamento por serviços ambientais, premiação de boas práticas, etc.), mas estes dependem basicamente do apolo de setores usuários e da sociedade civil, existindo pouco ou nenhum suporte por parte.							Bacia; estado possul um Projeto de Lei para PSA.	Amazônia para Pagamento por Serviços Ambientais, mas não é foco em bacias com comités.	Binacional no Programa Cultivando Água Boa.	estadualizar o Produtor da ANA.		
	_	LEGENDA:	-	_	lda Administração Pública						1	1	1	1	l .	l .	1